

Engana-se o presidente da Organização Mundial da Saúde, quando afirma: “There is no vaccine for poverty, no vaccine for hunger. There is no vaccine for inequality. There is no vaccine for climate change.” Tedros Ghebreyesus disse-o com a melhor das intenções, mas engana-se, e engana-se redondamente.

Essas que são as vulnerabilidades a que a Humanidade está sujeita, como mesmo diz o Sr. Ghebreyesus, que eram três e agora são cinco, e se acabarmos com o vírus voltarão a ser quatro, têm todas a mesma origem, a ganância, essa que arrebanha para uns poucos o que é de todos.

Vamos às vacinas:

1. *Vacina contra a pobreza.*

A pobreza existe porque não há trabalho condignamente remunerado para todos, pois é o trabalho a cura da pobreza. A poesia de Fagner na sua música “Guerreiro menino” diz tudo:”..

.A vida é o trabalho
E sem o seu trabalho
Um homem não tem honra
E sem a sua honra
Se morre, se mata
Não dá pra ser feliz.
Não dá pra ser feliz.”

Porque todos precisamos de “um sonho que (n)os torne perfeitos”, essa componente imaterial da vida que afinal a justifica, justifica a razão de ser de vivermos, e deixarmos de ser amputados, incompletos e imperfeitos, que é realizarmos nossos sonhos.

2. *Vacina contra a fome.*

Um velho ditado alerta para que não se deve dar um peixe, mas uma vara de pescar, e aí está a vacina, nas condições para que cada um faça por si, que cada um construa seu mundo, pois só com possibilidades para todos não haverá fome. É absolutamente necessário que cada núcleo, cada família, cada pessoa possa ter acesso aos meios para se sustentar e aos seus, e isto leva-nos à vacina contra a pobreza.

3. *Vacina contra a desigualdade.*

O Estado social, a distribuição da Riqueza, e a remuneração justa, são os meios de acabar com as desigualdades sociais, de implantar Justiça Social, eliminar a absurda concentração de Riqueza na mão de tão poucos com a socialização da Miséria. Sem invertermos essa iniquidade, nunca acabará a desigualdade. Trabalho bem remunerado para acabar com ela é a única solução!

4, *Vacina contra as mudanças climáticas.*

As mudanças climáticas fazem parte de um problema maior que nos deixa vulnerável como espécie, que é o problema ambiental, que inclui desde a poluição, que exige uma reforma profunda nos meios de produção, da forma como fazemos as coisas, dos materiais que usamos e da sujeira que espalhamos pelo planeta, que está destruindo o ambiente, até a superpopulação e a escassez de bens e meios, como a água o ar limpo, e as quantidades de alimentos necessárias para todos, o que nos leva a vacina contra a fome, essa que nos leva a vacina contra a pobreza.

Dito isto fica claro que a razão de todo o mal, origem comum de toda nossa vulnerabilidade, e de toda desgraça que há no mundo, reside na ganância de uns, que gera a miséria de muitos. Sempre haverá ricos e pobres, o que tem de deixar de haver é miseráveis, com uma pobreza a um nível que dissemina a injustiça e a morte (Morrer não acontece num dia, se vai morrendo aos poucos, todos os dias, a cada hora por faltas diversas das condições para viver, viver decentemente.) e só o trabalho bem remunerado para todos, com um forte Estado Social pode acabar com esta perversão, e a condição absolutamente necessária para tal é conter a ganância generalizada que está na origem comum de toda essa desgraça.

Como fica demonstrado há vacina para tudo, o que não há é vontade de a aplicar, porque incomoda interesses instalados, mas a Crise ambiental é o começo da evidência de que as vacinas terão de ser inoculadas, sob o risco de que se não as aplicarmos, todos corremos o mesmo risco, pois todos e cada um, muito ricos e muito pobres, todos teremos perdido a dignidade e a honra se não o fizermos, e sem honra nos tornamos feras.

Grande desgraça essa a ambiental, mas boa porque clama por justiça, posto que neste caso máscaras, o trabalho domiciliário ou um produto da Ciência, como no caso do vírus, não nos poderá valer, uma vez que é absolutamente mister que mudemos tudo para efetivamente

podermos enfrentar a destruição que fizemos no meio ambiente, e só se mudam as coisas com justiça social, e só há justiça com trabalho para todos, só com a vara de pescar, "... a vida é o trabalho E sem o seu trabalho um homem não tem honra... Se mata, se morre."